

NOVAS PUBLICAÇÕES DO ARQUIVO DISTRITAL

Através dos seus inventários, o Arquivo Distrital de Braga vai apresentar, em sessão pública que terá lugar no próximo dia 19, pelas 21,30 horas, no salão nobre da Universidade do Minho, as suas novas publicações.

Trata-se de «Bulário Bracense. Sumários», por Maria da Assunção J. de Vasconcelos e António de Sousa Araújo, e «A Censura do Tabaco», do p. Jerónimo de Mota (Coleção Estudos e Manuscritos, 1), por Armando Barreiros Malheiro da Silva.

Assim, o Arquivo Distrital de Braga apresenta a todo o público e aos investigadores, em especial, os fundos já tratados (inventariados e catalogados), dando assim o seu contributo para a divulgação que se propõe fazer do riquíssimo espólio de que é depositário.

A coleção de estudos e manuscritos tem por objectivo promover a divulgação de trabalhos de reconhecido interesse para a história da região e do país, realizados com base em manuscritos, de preferência, inéditos existentes no arquivo.

Para assinalar a apresentação destas novas publicações, José Gabriel de Castro e Silva Bacelar dará um recital de guitarra clássica, composto por canções e danças da Renascença para alitude, três danças de corte do Séc. XVII e Prelúdio e Allemande para alitude, de J. S. Bach.

José Bacelar nasceu em Cervães, Vila Verde, e completou os seus estudos no liceu Sá de Miranda, em Braga.

Com grande inclinação para a música, seguiu cursos de aperfeiçoamento no Conservatório Nacional de Música, em Lisboa, com Emilio Pujol.

Bolseiro da Câmara Municipal da então cidade de Lourenço Marques (Maputo) e mais tarde da Fundação Calouste Gulbenkian, parte

para Siena, Itália, a fim de seguir cursos de virtuosidade de guitarra clássica na Academia Chigiana, dirigidos por André Segóvia, aproveitando o ensejo para assistir aos cursos de «viuelá e chitarra antiqua» de Emilio Pujol na mesma Academia.

Fez também estudos superiores de música e musicologia na Escola Normal, Instituto Gregoriano e na Universidade de Paris. Musicólogo pelo Instituto de Musicologia da Universidade de Paris, propõe-se realizar nos altos estudos da Sorbonne trabalhos de investigação musicológica, com vista à elaboração de uma tese. Todavia, as suas actividades artísticas-pedagógicas obrigaram-no a interromper «sine die» este trabalho.

Além de concertista e professor nomeadamente da Academia de Música de Câmara de Paris, José Bacelar, que é um artista muito conhecido nesta cidade, foi colaborador da revista de crítica musical «Harmonie» e é membro da Sociedade Internacional de Musicologia.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Partuna - Arquivo Distrital
Braga

